

## Metodologia da pesquisa

As pesquisas do DataSenado são feitas por meio de amostragem aleatória com entrevistas telefônicas. A população considerada é a de cidadãos com 16 anos ou mais, residentes no Brasil e com acesso a telefones móveis e/ou fixos. A margem de erro admitida é de três pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança utilizado nos resultados da pesquisa é de 95%. Isso significa que, se forem realizadas 100 pesquisas com a mesma metodologia, aproximadamente 95 terão os resultados dentro da margem de erro estipulada.

A seleção dos participantes da pesquisa foi feita utilizando o método de amostragem aleatória estratificada com dois fatores (*two-way stratification*): nesse tipo de amostra existem dois critérios de estratificação que, no presente caso, são as UFs e o tipo de acesso a telefonia da população.

Para cada UF, foram sorteados aleatoriamente números de telefones fixos e móveis extraídos dos cadastros da Anatel, no qual constam todos os números habilitáveis do país. Os números selecionados foram dispostos de forma aleatória e ligações telefônicas foram realizadas para cada UF. Atendido o telefone, solicitou-se autorização para realizar a pesquisa e, em caso de telefones celulares, também foi perguntado se o cidadão estava em condições seguras para falar ao telefone no momento da entrevista.

Essas ligações foram feitas até se atingir, numa determinada UF e para um determinado tipo de acesso a telefonia, o número de respondentes definidos a priori no cálculo do tamanho da amostra: foram realizadas, ao todo, 1109 entrevistas, divididas entre as 27 Unidades da Federação (UF) mantendo a proporcionalidade da população por UF no Brasil, segundo dados divulgados pelo IBGE para 2016. Em cada UF, 80% das entrevistas foram realizadas via telefones fixos e 20% via telefones móveis. As entrevistas ocorreram de 1º a 14 de dezembro de 2016.

No cômputo dos resultados, foi aplicada ponderação das respostas segundo distribuição de pessoas por região, gênero, escolaridade e tipo de acesso a telefone no Brasil, usando os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015 para calcular o peso amostral. A representação do número de respondentes após a ponderação é identificada pelo rótulo 'Base ponderada'. Já a quantidade de entrevistas realizadas é identificada pelo rótulo 'Número de respondentes'.

Os valores percentuais foram arredondados de maneira que, para valores com decimal menor que 0,5, foi mantida a parte inteira; e para números com decimal maior ou igual a 0,5, adicionou-se uma unidade à parte inteira do percentual. O uso dessa metodologia de arredondamento faz com que, em alguns casos, a soma dos percentuais de determinada coluna da tabela seja diferente de 100%,

para mais ou para menos, sem que isso implique, no entanto, em erro de cálculo. Raciocínio análogo se aplica aos valores da ‘Base ponderada’.

A indicação “NS/NR” empregada tanto na análise de resultados, quanto nas tabelas, representa aqueles que não quiseram ou não souberam responder à questão tratada.

Durante a aplicação dos questionários, foram realizadas verificação e validação de 20% das entrevistas, mantendo a proporcionalidade por tipo de telefone, conduzidas por uma equipe de profissionais do DataSenado, devidamente treinada para esse fim.